

|Número 54
8 novembro
2018

Informações das atividades do GT +Coelho

*Intensificação da vigilância
ativa das Zonas de Caça
durante esta época
venatória, sobretudo no que
diz respeito à prospeção no
terreno de cadáveres de
coelho-bravo e lebre*

No âmbito do Projeto +Coelho e do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica dos Coelhos foi constituída, no último trimestre de 2017, uma rede de epidemiovigilância e uma rede de recolha de material biológico de coelho e lebre com distribuição nacional.

A epidemiovigilância ativa e passiva, que assenta na colheita de amostras de animais caçados e na recolha de animais encontrados mortos no campo para diagnóstico laboratorial, é essencial para se conhecer o **estado sanitário das populações de coelho-bravo e de lebre**, para monitorizar a incidência da nova variante do vírus da doença hemorrágica viral dos coelhos (RHDV2) e do vírus da mixomatose, para **mapear a distribuição destes agentes no território nacional**, bem como para estimar a mortalidade de leporídeos associada à infeção por agentes patogénicos virais. Esta vigilância sanitária é essencial para se conhecer e caracterizar a situação no terreno e para que se possam adotar medidas de controlo sanitário, imunoprofiláticas (vacinação, em particular em centros de reprodução) e de biossegurança, adequadas às zonas onde estes vírus circulam.

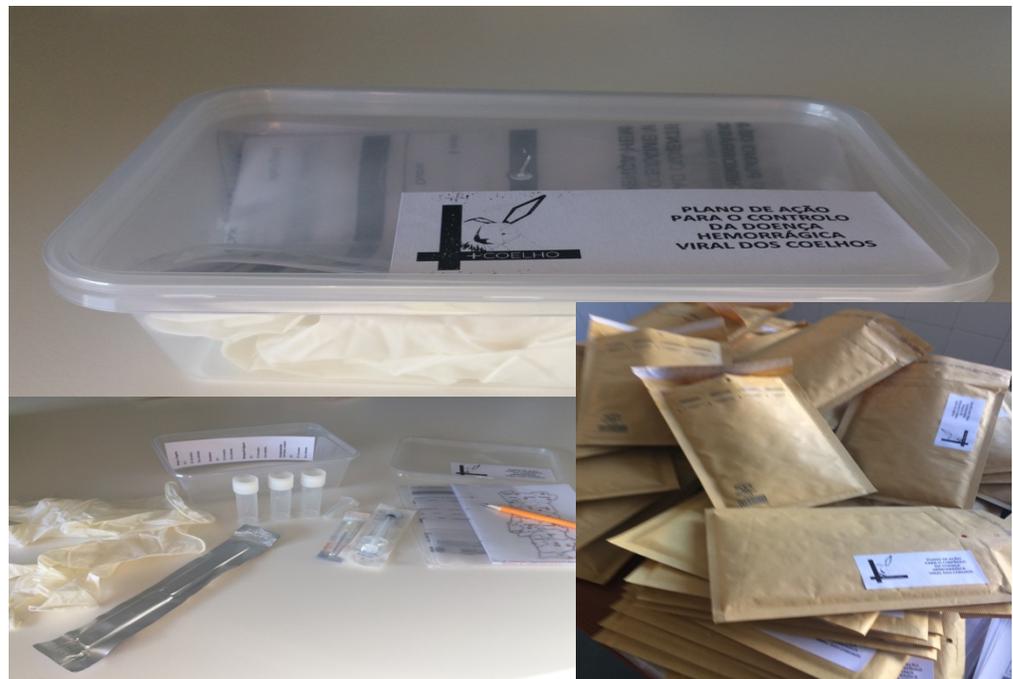


Colheita de material biológico de coelho após ato venatório

Intensificação da vigilância ativa das Zonas de Caça durante esta época venatória, sobretudo no que diz respeito à prospeção no terreno de cadáveres de coelho-bravo e lebre

Aproveitando a época venatória 2018/2019 para a colheita de material biológico de leporídeos em ato venatório e reforçando a necessidade de se proceder à recolha de cadáveres encontrados no campo, disponibilizamos por esta via (no final desta notícia), uma vez mais, o **protocolo de colheita de material biológico** e o **mapa do território continental com os locais onde podem ser entregues as amostras**. Nos 19 centros de recolha atualmente disponíveis, os espécimes são congelados até à sua entrega nos Laboratórios Nacionais de Referência para a Saúde Animal, no INIAV.

As **amostras de baço, fígado, sangue e duodeno de coelho e lebre deverão ser recolhidas seguindo os procedimentos de higiene e biossegurança**, de acordo com a metodologia publicada e utilizando-se para o efeito os **kits preparados e disponibilizados pelo INIAV** às Organizações do setor da Caça de 1º nível e as Federações regionais. Os kits de recolha também podem ser solicitados diretamente ao INIAV.



Kits de recolha de material de animal caçado (em cima e em baixo, à esquerda) e de cadáver (em baixo, à direita) distribuídos no âmbito do Projeto +Coelho.

*Intensificação da vigilância
ativa das Zonas de Caça
durante esta época
venatória, sobretudo no que
diz respeito à prospeção no
terreno de cadáveres de
coelho-bravo e lebre*

No que se refere aos cadáveres encontrados no campo, e caso não existam disponíveis kits de recolha do Projeto +Coelho, deve proteger-se a mão usando uma luva descartável (ou um saco de plástico), e recolher-se o cadáver para o interior de um saco de plástico. Este deverá ser encerrado com um nó e colocado dentro de um outro saco, juntamente com a luva ou com o saco que serviu de luva, e uma ficha de identificação da amostra, descarregada previamente do site do INIAV e devidamente preenchida. Na impossibilidade de descarregar essa ficha, a informação relevante (data e local da recolha, nome e contacto da pessoa) deve ser registada num papel.

A **observação de animais doentes ou cadáveres deve ser reportada de imediato** ao Grupo de Trabalho +Coelho (maiscoelho@iniav.pt). Os cadáveres devem ser sempre recolhidos por forma a não constituírem fonte de infeção para outros animais.

Em Zonas de Caça **onde se verifique mortalidade, é essencial que não se movimentem animais** (quer por capturas, translocações ou repovoamentos), mesmo que aparentemente saudáveis, por forma a evitar-se uma possível propagação do(s) agente(s) responsável(eis) por doença transmissível em coelhos e lebres.

Considerando as notícias recentes de intensificação da circulação destes agentes virais em coelho e, agora, também em lebre, adverte-se para a necessidade efetiva de **intensificação da vigilância ativa das Zonas de Caça durante esta época venatória**, sobretudo no que diz respeito à **prospeção de animais doentes e de cadáveres** no terreno.

5

PONTOS DE ENTREGA (dias úteis)

1 – Oeiras - INIAV - Sede - Campus Oeiras

Av. da República, Quinta do Marquês | 2780 - 157 OEIRAS
Tel.: 214 403 500
Horário: 9:00 – 16:00
Contacto: maiscoelho@iniav.pt; margarida.duarte@iniav.pt

2 – Vairão - INIAV- Laboratório Nacional de Referência de Segurança Alimentar

Rua dos Lagidos, Lugar da Madalena
4485-655 Vairão - VILA DO CONDE | Tel.: 252 660 600
Horário: 9:00 – 16:00
Contacto: zulmira.lobes@iniav.pt; monica.cunha@iniav.pt

3 – Évora - Laboratório de Veterinária de Évora

Quinta do Pomarinho - Estrada das Alcaçovas, Km9
7000-090 ÉVORA | Tel.: 266 752 028
Contacto: patricio.nuncio@iniav.pt

4- Coruche - FENCAÇA

Rua 25 de Abril, Lote 20, Cave B, 2100-126 CORUCHE | Tel.: 243675519
Contactos: sede@fencaca.pt; presidente@fencaca.pt

5 - Terras de Bouro –ICNF- Parque Nacional da Peneda Gerês

Centro de Educação Ambiental do Videiro, Lugar do Videiro, 99
4845-081 GERÊS | Tel.: 253 390 110
Horário: preferencialmente entre as 10:00 – 17:00
Contacto: ino.goncalves@icnf.pt

6 - Vila Real – ICNF-Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Norte

Centro de Informação e Interpretação do Parque Natural do Alvão
Largo dos Freitas | 5000-528 VILA REAL | Tel.: 259 302 830
Horário: 9:00 - 12:30 e das 14:00 - 17:00
Contactos: albertina.rosa@icnf.pt; paula.duarte@icnf.pt

7 - Bragança – ICNF-Sede do Parque Natural de Montesinho

Parque Florestal | 5300-000 BRAGANÇA | Tel.: 273 329 135
Horário: 10:00 - 12:00 e das 14:00 - 16:00
Contacto: jose.rosa@icnf.pt

8 - Bragança –ICNF- Delegação do Parque Natural do Douro Internacional

Av. Do Sabor, 49-1º | 5200-204 Mogadouro | Tel.: 279 341 596
Horário: 10:00 - 12:00 e das 14:00 - 16:00
Contacto: susana.marques@icnf.pt

9- Viseu-ICNF- Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro

Quinta do Soqueiro, Rua Cónego António Barreiros | 3500-093 VISEU
Tel.: 232 427 510
Horário: 10:00 - 12:00 e das 14:00 - 16:00
Contacto: isabel.rodrigues@icnf.pt

10 - Manteigas –ICNF- Parque Natural da Serra da Estrela

Rua 1.º de Maio, 2 | 6260-101 MANTEIGAS | Tel.: 275 980 060
Fax: 275 980 069
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: antonio.borges@icnf.pt

11 - Sabugal – ICNF-Reserva Natural da Serra da Malcata

Centro de Educação Ambiental da Sra. da Graça,
Bairro da Sra. da Graça | 6320-052 Aldeia de Sto. António – SABUGAL
Tel.: 271 754 425 | Fax: 271 752 825
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: laura.saloio@icnf.pt

12 - Coimbra –ICNF- Mata Nacional do Choupal

3000-611 COIMBRA | Tel.: 239 855 660 | Fax: 239 855 699
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: pedro.ramalheira@icnf.pt

13 - Castelo Branco – ICNF-Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro

Av. do Empresário, Praça NERCAB | 6000-767 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 348 140 | Fax: 272 000 503
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: celia.teixeira@icnf.pt



14 - Santarém – ICNF-Departamento de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo

Cnema, Quinta das Cegonhas, Apartado 59 | 2001-901 Santarém
Tel.: 243 306 530
Horário: 10:00 - 12:00 e das 14:00 - 16:00
Contacto: luis.silva@icnf.pt

15- Portalegre- ICNF- Sede do Parque Natural da Serra de São Mamede

Rua Augusto César de Oliveira Tavares, 23-r/c | 7300-126 PORTALEGRE
Tel.: 245 309 189
Horário: 10:00 - 12:00 e das 14:00 - 16:00
Contacto: rui.correia@icnf.pt

16 - Vila Nova de Santo André – ICNF- Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo

Passoio da Fraternidade, Bairro Azul, Coletiva C4, r/c Dto. - Apartado 98 |
7500-100 VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Tel.: 269 708 400
Horário: 9:00 - 12:30 e das 14:00 - 17:00
Contacto: duarte.nuno@icnf.pt

17 – Beja – ICNF- Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo

R. de S. Sebastião - Apartado 6121 | 7801-908 BEJA
Tel.: 284 311 500 - Fax: 284 389 544
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: raquel.ventura@icnf.pt

18 - Mértola –ICNF- Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo

Parque Natural do Vale do Guadiana, R. D. Sancho II, 15 | 7750-350 MÉRTOLA
Tel.: 286 612 016 | Fax: 286 610 099
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: teresa.silva@icnf.pt

19- Olhão - Quelfes – ICNF-Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve

Centro de Educação Ambiental de Marim – Quelfes | 8700-194 OLHÃO
| Tel.: 289 700 210
Horário: 9:00 - 13:00 e das 14:00 - 17:30
Contacto: nuno.grade@icnf.pt



**PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLO DA DOENÇA
HEMORRÁGICA VIRAL DOS COELHOS EM PORTUGAL**
(Despacho nº 4757/2017 de 31 de Maio)

**IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA PARA
EXAME VIROLÓGICO E SEROLÓGICO DA
DOENÇA HEMORRÁGICA VIRAL DOS LEPORÍDEOS**

REMETENTE

Nome:

Contacto (telefone/telemóvel):

E-mail:

Caçador:

Gestor:

Guarda:

Outro:

LOCAL

Localidade:

Freguesia:

Concelho:

Distrito:

Coordenadas GPS: Latitude

Longitude

Zona de Caça: Número

Nome

Tipo de Zona de Caça: Associativa

Municipal

Turística

Nacional

Outro local:

INFORMAÇÃO SOBRE O CADÁVER ENCONTRADO / ANIMAL CAÇADO

Data de recolha da amostra:

Identificação do cadáver (Código da Zona de Caça | Número de cadáver):

Espécie: Coelho-bravo Coelho doméstico Lebre

Género: Macho Fêmea

Faixa Etária: Adulto Juvenil

Ocorrência: Encontrado Morto Caçado Atropelado Outra situação:

Material colhido: Cadáver Caçado: Fígado Baço Sangue Duodeno Fezes

Presença de: Sangue nos orifícios naturais Sinais de mixomatose (edema, mixomas)

Presença de Parasitas: Pulgas Carraças Ténias Cisticercos (vesículas na cavidade abdominal)

Nemátodos (lombrigas) Manchas brancas no fígado Manchas brancas na superfície do intestino

Observou a presença de outros cadáveres? Não Sim Quantos?

Outras observações:

Data de preenchimento do formulário:

